

2015-02-27 20:17:52

<http://justnews.pt/noticias/desporto-de-alta-competicao-um-fator-de-risco-para-a-doenca-cardiovascular>

Desporto de alta competição: um fator de risco para a doença cardiovascular

O desporto físico de alta competição representa, por si só, um fator de risco cardiovascular. “É preciso garantir que os atletas têm um risco suficientemente baixo para que possam desempenhar uma atividade física intensa”, afirma Manuel de Sousa Almeida, um dos responsáveis da Comissão Organizadora do 4.º Congresso de Casos Clínicos em Cardiologia, a decorrer no Hospital da Luz, em Lisboa.

“Como avalio num atleta o risco cardiovascular” foi um dos temas em debate no primeiro dia da quarta edição do congresso e, segundo Manuel de Sousa Almeida, trata-se de um assunto controverso em Medicina. “Não é fácil avaliar e dizer aos jovens que não podem fazer determinada modalidade. É um tema polémico. Contudo, mantém-se em desenvolvimento, até porque o desporto é uma moda”, disse à Just News.

O risco cardiovascular em doentes oncológicos é outro dos temas abordados nesta reunião, até porque, de acordo com o nosso interlocutor, há cada vez mais patologia oncológica nos doentes cardíacos.

Os avanços na terapêutica para as doenças cardiovasculares levaram, tal como refere, a que os doentes tenham uma sobrevivência mais longa, tendo risco de doença oncológica ou sofrendo, até mesmo, de alguma dessas patologias.

“A quimioterapia e a radioterapia podem constituir um risco cardiovascular ou agravar a doença cardíaca. Estes doentes precisam de uma avaliação prévia, para que se perceba se é ou não necessário ajustar a sua abordagem à doença oncológica”, refere.

E desenvolve: “No fundo, o que se pretende é tentar compatibilizar tudo, de modo a termos o melhor tratamento do ponto de vista oncológico, sem aumentar o risco cardiovascular.”



Quanto ao Congresso de Casos Clínicos em Cardiologia, Manuel de Sousa Almeida afirma tratar-se de um modelo distinto dos habituais, que normalmente se baseiam no ensino teórico, com base em consensos e opinion leaders. “O que pretendemos é divulgar o que fazemos na nossa prática clínica diária, no doente concreto. O objetivo inicial é promover a aprendizagem através da nossa prática, isto é partilhando, experiências, casos difíceis e soluções.

O evento conta com cerca de 140 participantes, número limitado à dimensão da sala.

